

Criança salva em Alagoas após crânio rachado por um coco

Menina foi atendida pela rede de emergência estadual de saúde

O atendimento de urgência da rede estadual de saúde salvou a vida da pequena Maya Heloísa dos Santos Silva, de 10 anos, vítima de acidente no povoado São Bento, em Maragogi.

Moradora de Satuba, a menina passava as férias escolares no município do Litoral Norte de Alagoas, na última semana, quando foi atingida na cabeça por um coco que se desprendeu do alto de um coqueiro.

O impacto provocou afundamento de crânio, trauma considerado grave, o que exigiu uma resposta imediata das equipes de socorro.

Maya estava acompanhada do primo de 25 anos no momento do acidente e foi levada inicialmente para uma unidade de saúde local. Devido à complexidade do quadro, a Central de Regulação agiu rapidamente, transferindo a paciente para o Hospital Geral do Estado (HGE), em Maceió.

Muito rápido

“Quando ele [o primo] terminou de falar que o coco só cairia se estivesse ventando, o coco caiu na minha cabeça. Foi muito rápido!”, narra Maya.

“Eu caí no chão e não senti nada. Só vi o sangue escorrendo na minha cabeça. Nessa hora, a minha prima e o meu irmão saí-



Após o traumatismo craniano, a menina foi atendida no Hospital Geral do Estado

ram correndo para avisar a todo mundo. O meu primo me pegou no colo e saiu correndo até a casa da minha tia. Lá, ele pegou a chave do carro, me colocou no colo da minha tia e a gente foi correndo atrás de ajuda”, lembra ela, que está no quinto ano da escola.

Intervenção cirúrgica

No HGE, Maya passou por nova avaliação com uma equipe de neurologistas e neurocirur-

giões. A menina foi submetida a uma intervenção cirúrgica para correção da fratura craniana, procedimento considerado essencial para evitar complicações neurológicas graves.

“A paciente chegou com um traumatismo cruento importante, com afundamento ósseo. Felizmente, o socorro foi rápido desde o local do acidente, o que fez toda a diferença no desfecho. A cirurgia transcorreu

bem, sem intercorrências, e a evolução clínica é muito positiva. A previsão é de alta hospitalar nos próximos dias”, pontuou a médica pediatra Andréa Pinheiro.

A tia, Mayra Alves dos Santos, de 31 anos, que também acompanha Maya durante o internamento, se emocionou ao lembrar do susto.

“Foi desesperador. A gente nunca imagina que um coco pode causar tudo isso. Mas só

tenho gratidão. Desde o primo que correu com ela no colo, até cada profissional que cuidou da minha sobrinha. Todos foram essenciais”, resumiu a tia de Maya acidentada.

Rede integrada

Para o diretor médico do HGE, Miquéias Damasceno, esse caso mostra, na prática, como a rede integrada da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) funciona 24h: atendimento inicial, regulação ágil, transferência segura e assistência especializada.

“Cada etapa foi fundamental para salvar a vida dessa criança. E isso também se deve ao fato do HGE contar com equipes multidisciplinares preparadas para situações de alta complexidade”, comentou o diretor médico.

“É muito gratificante ver uma criança evoluindo bem após um trauma tão grave”, comentou o diretor médico.

Hoje, uma semana depois do acidente, Maya se recupera bem na Pediatria, cercada de cuidados, carinho e esperança.

A história, que começou com um susto à sombra dos coqueiros, termina como um exemplo de atenção, solidariedade, eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) e amor à vida.

Ascom/HGE

Sergipe: abastecimento de água seguro



Reunião para afinar mecanismos de controle sobre água

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Sedurbi), participou na quinta-feira (15) de uma reunião técnica com a Energisa, Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) e a concessionária Iguá, com o objetivo de alinhar ações, investimentos e soluções voltadas à melhoria da confiabilidade do fornecimento de energia elétrica às unidades operacionais de produção e distribuição de água em todo o estado.

O encontro ocorreu na sede da Energisa e teve como foco central a redução do tempo de parada das unidades da Deso e da Iguá em decorrência de interrupções ou oscilações no fornecimento de energia, fator esse que impacta diretamente a disponibilidade de água para a população sergipana.

A reunião é resultado de uma articulação iniciada pela

Sedurbi, na condição de Poder Concedente dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe (Maes), diante dos registros recorrentes de instabilidade energética em unidades consideradas críticas para o sistema.

Controle

Durante a agenda técnica, a Energisa apresentou aos participantes seus mecanismos de acompanhamento e controle, os indicadores de performance utilizados no monitoramento da rede e as ferramentas de automação já disponíveis para mitigar falhas e reduzir o tempo de resposta em

situações de interrupção.

Também foram debatidas soluções que poderão ser implantadas no curto, médio e longo prazos, envolvendo desde reforços de rede até melhorias nos sistemas de comunicação e supervisão das unidades de saneamento.

Para o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano

e Infraestrutura, Luiz Roberto Dantas, a articulação interinstitucional é decisiva para garantir segurança hídrica à população.

“O abastecimento de água é um serviço público essencial e qualquer interrupção no fornecimento de energia às nossas unidades de captação, tratamento e distribuição gera um efeito em cadeia que atinge diretamente os consumidores. O que estamos fazendo aqui é alinhar tecnicamente todos os atores para reduzir riscos, diminuir o tempo de parada das unidades e, com isso, ampliar a oferta de água em todo o estado”, afirmou.

Outro encaminhamento relevante foi a definição da realização de reuniões periódicas entre as equipes técnicas das quatro instituições, com o objetivo de manter o acompanhamento dos indicadores, antecipar riscos operacionais e promover respostas mais rápidas e coordenadas em situações de contingência.